

## A Romaria do Caaró: um movimento cultural e religioso nas Missões/RS

Angela P. A. Werner<sup>1</sup>, Júlio R. Quevedo dos Santos<sup>2</sup>

1. Estudante de IC do Curso de História – Licenciatura e Bacharelado da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM; \*angelapaw@outlook.com

2. Pesquisador do Depto.de Pós-Graduação em História, UFSM, Santa Maria/RS

Palavras Chave: Missioneirismo, Romaria do Caaró, Missões Jesuíticas.

### Introdução

Para se entender o processo de formação histórica da região platina é preciso recuperar os movimentos, as instituições e as fronteiras como um conjunto de elementos fundamentais para a compreensão desse processo. A Região das Missões, situada no noroeste do estado do Rio Grande do Sul, tem um papel essencial nesse estudo dada sua importância cultural e histórica devido as missões jesuítico-guaranis, marco dos primeiros contatos de ibéricos com os indígenas guaranis. Assim, possui uma das expressões culturais mais importantes que perduram até a atualidade – a Romaria do Caaró- um movimento religioso de grande influência social com peregrinação ao Santuário do Caaró, no município de Caibaté-RS. Esse movimento de peregrinação até o Santuário acontece desde a morte dos padres jesuítas Roque González de Santa Cruz, Alfonso Rodriguez e Juan del Castillo, assassinados em 1628 por um grupo de indígenas contrários a evangelização cristã, liderados pelo cacique Nheçu. Os dois primeiros foram mortos na recém-fundada redução de Caaró e o último, dois dias depois, numa aldeia afastada. Esse trabalho tem como objetivo compreender o porquê dessa procissão religiosa em homenagem aos mártires do Caaró, resistir até os dias de hoje com uma importância ímpar na região como em outros lugares, visto que não só brasileiros, mas também peregrinos de outros países vizinhos tem frequentado a Romaria do Caaró. Devemos levar em conta também o fato de que as cidades pertencentes a Região das Missões tem procurado desenvolver o turismo por meio da divulgação de sua memória e patrimônio históricos.

### Resultados e Discussão

Podemos perceber, por meio de nossa pesquisa, de como é essencial recuperar e conhecer a importância desses movimentos para a construção da história da região missioneira. Visto que a Romaria do Caaró, como um movimento religioso de populares, perdura há oito décadas desde sua oficialização pela Igreja Católica em 1933, porém a peregrinação até o Santuário do Caaró existe desde a morte dos padres missionários em 1628, fato que revela que a primeira Romaria vem de tempos muito antigos. A metodologia utilizada foram leituras de dissertações e livros que falam do assunto sobre diversas percepções, como a questão do turismo muito utilizada pelas cidades missioneiras para a divulgação de sua herança cultural e o resgate da identidade missioneira por grupos de descendentes de imigrantes como um passado em comum. Na 81ª Romaria do Caaró em 2014, por meio de entrevista aos romeiros podemos perceber que a fé nos mártires é muito forte e resistente e, que não são somente 300 pessoas que peregrinam ao local, mas nessa Romaria, em específico, contaram com a participação de um pouco mais de 10 mil pessoas, contando com a

presença de cidades gaúchas como de grupos de romeiros argentinos, uruguaios e paraguaios.

**Figura 1.** A Igreja do Santuário do Caaró. (www.portaldasmissoes.com.br)



**Figura 2.** Monumento dos Santos Mártires na Praça Virú Kliemann, em Caibaté-RS. (www.portaldasmissoes.com.br)



### Conclusões

Este trabalho é essencial, pois está diretamente envolvido com a construção de identidades e com a memória e o resguardo desta por parte daqueles que vivem inseridos nesse contexto atualmente. Portanto, se busca demonstrar que as pessoas que vivem na região, boa parte não descendem dos povos guaranis que ali viviam no momento da construção dessa memória, e sim, de descendentes de imigrantes de origem europeia que hoje são os que peregrinam ao Santuário. Sendo que mesmo assim, adotaram essa identidade, que permanece até os dias de hoje, após 400 e poucos anos da morte dos mártires.

POMMER, R. M. G. *Missioneirismo: história da produção de uma identidade regional*. Porto Alegre: Martins Livreiro – Editor, 2009.

JABLONSKI, I. E.; QUEVEDO, J. *Resgate das Romarias do Caaró: Memória e História*. Tese (Conclusão Pós Graduação em História) - UNIFRA, Santa Maria/RS, 2002.

MARIN, D. *A consolidação da Romaria do Caaró a partir da mídia impressa, 1937-1945*. 2014. 168 p. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria/RS, 2014.